

# Congresso busca novos mecanismos

por Art Pine  
da AP/Dow Jones

O Congresso norte-americano está ficando nervoso por causa das crescentes dificuldades a respeito da dívida mundial. E alguns especialistas estão preocupados com as ações que os congressistas poderão adotar para tentar fazer alguma coisa em relação à questão da dívida.

Após o inesperado anúncio feito pelo Brasil, suspendendo o pagamento dos juros sobre empréstimos bancários, as comissões do Congresso realizam agora muitas audiências para avaliar os problemas da dívida do Terceiro Mundo.

Os membros da Comissão de Bancos da Câmara estão-se preparando para propor uma legislação destinada a criar novos mecanismos internacionais que incentivariam os bancos a cancelar empréstimos problemáticos feitos ao Brasil, à Argentina e a outros países devedores. Mas muitos estrategistas do governo e da indústria afirmam que o Congresso provavelmente poderá prejudicar mais do que ajudar a situação com essas medidas.

William Cline, especialista da dívida internacional a serviço do Instituto para a Economia Internacional, com sede em Washington, afirma que os países devedores fizeram progressos substanciais para colocar sua casa econômica em ordem. E "seria trágico jogar fora esses progressos, desistindo de continuar" esse esforço, advertiu Cline.

Os congressistas defendem suas preocupações a respeito dos problemas da dívida, embora não saibam com clareza quais as providências a adotar.

"Podemos não concordar a respeito de como especificamente deverá ser a solução, mas estamos de acordo em que alguma coisa deve ser feita e já, antes que seja tarde demais", disse Walter Fauntroy, presidente de uma subcomissão de bancos da Câmara.

Alguns congressistas consideram o problema da dívida como um fator importante no déficit comercial de US\$ 170 bilhões dos Estados Unidos. Visto que os países devedores precisam exportar para pagar suas dívidas, estão dando mais ênfase à exportação de seus produtos do que à importação de produtos dos Estados Unidos, disse o deputado Bruce Morrison.